VESTIGARE
REVISTA DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
PPGECEMTE
UFPR - SETOR PALOTINA

Editorial: o quintal da Educação Química no Centro-Oeste

Editorial: the backyard of Chemistry Education in the Center-West

Vivian dos Santos Calixto

Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática.
Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.
https://orcid.org/0000-0002-5521-0633
viviancalixto@ufgd.edu.br

Ser professor de Química envolve um exercício cotidiano de traduzir e interpretar tradições do/no campo da Educação Química, num movimento de ser-com. Nesse cenário, integrar coletivos nos coloca em diálogo com nosso campo e nos torna mais inspirados, esperançosos, criativos e fortes. Encontros, como aqueles realizados em congressos científicos, potencializam nossa formação.

Diante desse cenário, o Encontro Centro-Oeste de Debates sobre o Ensino da Química (ECODEQ) tem se delineado como um espaço de potência no fortalecimento do diálogo entre os educadores químicos da Região Centro-Oeste. Com sua primeira edição em 1989, o ECODEQ, tem perpassado distintas gerações de educadores químicos e fomentado o diálogo e a formação desta comunidade.

Na sua XIX edição, realizada na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), entre os dias 12 e 14 de novembro de 2025, o ECODEQ intencionou retomar a relevância da tradição da Educação Química em nossa região. Nesse mote integraram a programação temáticas e educadores químicos que trabalharam, de maneira árdua, no solo do nosso quintal – tornando-o prolífico para as gerações futuras.

Quando imaginamos o evento o concebemos como um grande quintal, o Quintal da Educação Química do Centro-Oeste. Como elementos, ou personagens, integraram a programação: o Ipê, o Tuiuiú, as Ervas daninhas, as Borboletas, entre outras menções e alegorias que representavam nosso cotidiano sul-mato-grossense. Soma-se a esses elementos a inspiração em Manoel de Barros, escritor e poeta, dedicado a publicização e convite a contemplação da beleza, em lugares não óbvios, da nossa cultura.

Na XIX edição do ECODEQ contamos com 86 submissões no Formato de Resumo e 79 Trabalhos Completos, totalizando 165 intenções e possibilidades de diálogo. Nesse momento, vale reforçar o agradecimento a cada autor, pela confiança e pela coragem de partilhar suas experiências e

sua docência em Química conosco. Nos sentimos presenteados a cada submissão.

Acresce-se aos agradecimentos a potência do trabalho dos inúmeros professores-pesquisadores, que de forma incansável, desenvolveram avaliações dos textos submetidos ao evento. Após a conclusão do XIX ECODEQ, a Comissão Científica, de posse das avaliações de nossos parceiros, os avaliadores, selecionou um conjunto de trabalhos indicados para composição de dois Dossiês, com periódicos parceiros do evento. Tal como a VESTIGARE: Revista de Pesquisas em Educação, Ciências e Tecnologias, na qual publicamos o segundo compilado de textos, fruto dos diálogos estabelecidos no XIX ECODEQ.

Um total de nove artigos constituem essa Edição Especial na VESTIGARE. No artigo "Perseguindo horizontes: por uma Formação mais Hermenêutica na Educação Química", Elka Monaliza da Silva Santos Maia e Vivian dos Santos Calixto, mediante um movimento de escrita ensaístico, abordam a formação de professores de Química sob a égide da Hermenêutica Filosófica. Apostam na hermenêutica gadameriana, especialmente no conceito de *Bildung*, como um farol que nos ilumina rumo a um horizonte em que uma formação mais humana e aberta ao diálogo se faz presente.

Em "Narrativas Fílmicas e o Papel da Mulher na Ciência: o Potencial do Cinema no Ensino de Química", Maria Eduarda Cosmo de Souza Santos, Laiene Maria Rodrigues dos Santos e Irene Cristina de Mello comunicam uma investigação que se centrou na análise dos filmes *Radioactive* e Cidade de Gelo para abordagem do papel da mulher na Ciência. Concluem que as narrativas propostas nos filmes supramencionados se configuram como um recurso interessante para a Educação Química, especialmente por equilibrar a atratividade com o debate da História da Ciência e das desigualdades de gênero.

Com o artigo "Etnoquímica na Educação do Campo: Diálogos entre Saberes Científicos e Culturais Kaiowá na Escola Estadual Senador Saldanha Derzi, Distrito de Montese, Itaporã, MS", de autoria de Paulo Henrique Farias Alves e Rhuan Guilherme Tardo Ribeiro, aprendemos mais acerca das investigações que assumem como fenômeno a ser investigado os povos originários. No decorrer do texto os autores compartilham pistas potentes que nos convidam a compreender dimensões como a Etnoquímica e o contexto da Educação do Campo na Educação Química.

Thauanna Corrêa Mendonça Vilhalba e Daniele Correia, em "Textos de Divulgação Científica na Formação Inicial de Professores de Química: do mapeamento à aula simulada", abordam a potencialidade dos Textos de Divulgação Científica (TDC) no contexto da formação inicial de professores de Química. Por meio da análise de aulas ministradas por licenciandos em Química concluem que os TDC promovem uma dimensão lúdica e intensificam as relações entre os conteúdos de química e o cotidiano.

No artigo "Experimentação no Ensino de Química e Laboratório Didático Móvel (LDM): uma análise do manual de atividades práticas", Natanaeli Machado dos Santos e Antonio Rogério Fiorucci, por meio de uma pesquisa documental, analisam o Manual de atividades práticas do Laboratório Didático Móvel (LDM), adquirido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). Ancorados por um movimento de Análise de Conteúdo, da dimensão inerente as atividades de química do Manual, destacam a predominância de práticas centradas na demonstração e ilustração, com presença ínfima da ênfase investigativa da experimentação.

No texto "Presença de aspectos da História da Ciência no livro *Conversations on Chemistry* de Jane Marcet", Marina Vieira dos Santos e Welington Francisco, analisam a presença de características históricas e as articulações com a Educação Química no livro supramencionado. Do exercício de análise, atrelado a pesquisa documental, destacam a relevância da obra, mas indicam a pertinência de adaptações – especialmente quando consideramos sua incorporação nas aulas de Química.

Yasmin Plácido dos Santos, Michelly Suzany Alves Toledo de Oliveira e Nília Oliveira Santos, em "Alfabetização Científica a partir das obras de Harry Potter: um levantamento bibliográfico no Ensino de Ciências", desenvolvem um potente trabalho de pesquisa analisando como a articulação entre o universo de Harry Potter tem sido operacionalizada no contexto da Educação em Ciências em textos publicizados em diferentes bases de dados. Como reflexões emergentes da análise dos textos selecionados destacam a relevância desse movimento de articulação como promotor do engajamento, pensamento crítico e aproximação entre Ciência e cultura.

"Conhecimentos docentes construídos a partir de uma experiência de teatro científico", com autoria de Odilon José Ribeiro de França e Welington Francisco, aborda o teatro científico no contexto da formação de professores de Química. Por meio do desenvolvimento de uma pesquisa participante os autores concluem que o teatro científico se materializa como uma potente estratégia formativa, especialmente por adensar os saberes profissionais.

Concluímos esse movimento de apresentação dos artigos com "Educação CTS e CTSA nas publicações recentes do ENPEC sobre formação docente no Ensino de Ciências entre 2019 e 2023", elaborado por Ivani Jacinto da Costa e Nília Oliveira Santos. No texto as autoras, comunicam pistas emergentes de um levantamento bibliográfico com foco na Educação CTS e CTSA, destacando a sua pertinência para uma formação crítica, problematizando as relações entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente na Educação em Ciências.

Nesse momento abandono esse editorial, desejando que tantos outros encontros potentes como aqueles que vivenciamos no XIX ECODEQ possam perpassar nossas existências. Que a publicização, leitura e estudo destes nove artigos se delineiem como sementes para o florescer e ampliar de nossos quintais na Educação Química.